

Identificação: Projeto de Integração Curricular (PIC)

Cursos: Técnico em Pesca e Técnico em Aquicultura Integrados ao Ensino Médio

Componente Curricular: Somente os dos professores participantes

Período de execução: Fevereiro a Dezembro

Ano letivo: 2019

Justificativa:

As constantes transformações por que passa a sociedade contemporânea têm fomentado reflexões sobre o atual processo de ensino e aprendizado de estudantes que, historicamente marcados, trazem consigo experiências de vida que ora são rechaçadas pela instituição escolar, ora não são compreendidas como conhecimento empírico, capazes de contribuir para a apreensão do conhecimento científico, geralmente legitimado como a única forma de desenvolver as habilidades e competências necessárias para o aprimoramento dos saberes já constituídos e a construção de novos outros. Vivemos em uma sociedade multicultural constituída por narrativas e memórias de sujeitos sociais, cujas trajetórias de vida revelam subjetividades constantemente fortalecidas pela interação com o outro, do contato dialético e dialógico com outras consciências, o que contribui significativamente com a desconstrução de antigos paradigmas e promove a ressignificação de conceitos, os quais influenciarão a construção de uma consciência crítica, formando sujeitos mais autônomos e responsivos, reais protagonistas das escolhas que realizam ao longo de seu processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, o **Projeto de Integração Curricular**, doravante PIC, consiste em uma nova estratégia metodológica para o processo de ensino e aprendizado, ao considerar a integração de conhecimentos e saberes condição *sine qua non* para uma formação mais humana, integral e integrada dos estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, articulando a Educação Básica e a Educação Profissional e Tecnológica, a fim de viabilizar a indissociabilidade entre teoria e prática, tendo a pesquisa como princípio pedagógico.

Objetivo Geral:

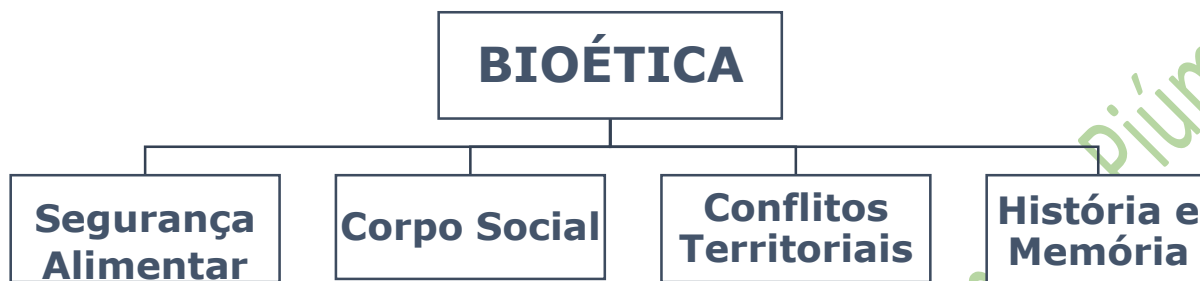
Desenvolver pesquisa aplicada com base em temas geradores, subdivididos por eixos temáticos, por meio das técnicas de produção científica, partindo dos métodos de observação, de análise, de discussão e de intervenção do objeto sobre/com o qual se pretende trabalhar, a fim de promover a integração das áreas do conhecimento, distribuídas pelos componentes curriculares dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Metodologia:

O Projeto de Integração Curricular, a ser executado no ano letivo de 2019, sob a luz do tema “*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável*”, da 16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), evento a ser promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), neste ano, está constituído de quatro temas geradores, distribuídos cada qual a um ano/série correspondente dos cursos técnicos ofertados pelo Ifes – Campus Piúma. Para cada tema gerador, foram propostos quatro eixos temáticos – que dialogam entre si e contribuem para fomentar perspectivas de pesquisa variadas, pelos quais serão divididos os Grupos de Trabalho (GT). O corpo docente de cada ano/série, a partir dos componentes curriculares envolvidos na ação pedagógica, elaborou uma **Planilha de Sugestões de Abordagem**, na qual são descritos supostos itinerários de pesquisa, isto é, quais as possibilidades de pesquisa viáveis que promovem a integração dos conhecimentos, levando em consideração o objeto de pesquisa, a problematização, a hipótese, os objetivos, a metodologia aplicada, as análises e discussões dos resultados e a proposta de intervenção por meio da

elaboração de um produto educativo (cartilha, panfleto, documentário, teatro, jornal, revista, dentre outros). Nesse ano letivo de 2019, há um total 15 turmas regularmente ativas no Ifes – Campus Piúma, sendo quatro turmas de 1º ano, quatro turmas de 2º ano, quatro turmas de 3º ano e três turmas de 4º ano, distribuídas nos cursos Técnicos em Pesca e Técnicos em Aquicultura Integrados ao Ensino Médio. Abaixo, são apresentados os temas geradores de cada ano/série e os seus respectivos eixos temáticos:

- 1º ano dos cursos Técnicos em Pesca e Aquicultura Integrados ao Ensino Médio



- 2º ano dos cursos Técnicos em Pesca e Aquicultura Integrados ao Ensino Médio



- 3º ano dos cursos Técnicos em Pesca e Aquicultura Integrados ao Ensino Médio



- 4º ano dos cursos Técnicos em Pesca e Aquicultura Integrados ao Ensino Médio



Diante do quadro de temas geradores e de seus respectivos eixos temáticos, cada qual correspondendo ao ano/série dos cursos técnicos, surgem as etapas de trabalho e as funções a serem desempenhadas tanto pelos discentes quanto pelos docentes que participam do PIC. Cada turma estará subdividida por quatro Grupos de Trabalho (GT), de forma que haja uma coerente divisão de alunos em cada um deles (Ex: turma com 36 alunos, constituem-se 4 grupos com 9 alunos). Em todos os grupos de trabalho (4 grupos por turma), haverá um representante discente que ficará incumbido de repassar as demandas pertinentes à execução da pesquisa aos professores-referência. Os professores que participam do PIC, conforme aderência com o eixo temático, foram subdivididos em Grupos de Referência (GR), isto é, para cada eixo temático haverá um grupo de professores-referência. Estes, por sua vez, ficarão responsáveis em orientar mais diretamente os trabalhos de pesquisa correlatos ao seu eixo temático. Com a finalidade de possibilitar os encontros dos Grupos de Trabalho, haja vista que muitos discentes residem em municípios adjacentes, foi organizado um **Cronograma de Encontros de Trabalho (CET)**, ou seja, a cada semana dois professores participantes do PIC irão planejar as suas aulas, articulando o seu componente curricular à temática dos trabalhos de pesquisa, a fim de que os discentes possam levantar, discutir e analisar os dados coletados para a pesquisa. Dessa forma, a cada cinco semanas, cada docente de um componente curricular terá a oportunidade de integrar-se à proposta de trabalho daquele ano/série em que leciona. Obviamente, os professores-referência de um determinado eixo temático poderão, se for o seu dia de reunir os Grupos de Trabalho em sua aula, auxiliar os demais grupos de eixos temáticos diferentes, apontando-lhes uma sugestão de leitura ou até realizando uma intervenção metodológica, caso seja necessário. Além do trabalho de pesquisa, que consiste em selecionar um objeto de pesquisa, elaborar uma problematização e hipótese, apontar um objetivo e uma metodologia, bem como coletar dados, descrevê-los, analisá-los por meio de discussões em grupo e sugerir um produto de intervenção, os Grupos de Trabalho (GT) deverão realizar a produção textual do **Dossiê**. Nesse texto, cuja estrutura composicional foi apresentada e formatada pela Comissão Coordenadora do PIC, a equipe irá descrever todo o percurso realizado ao longo da pesquisa, ressaltando não só os objetivos e as estratégias metodológicas traçados, como também registrar as experiências que ela obteve no processo de construção de uma pesquisa aplicada.

Critérios de avaliação:

Os Grupos de Trabalho (GT), cada qual responsável por um eixo temático correspondente ao Tema Gerador, vão desenvolver o PIC em duas etapas, nas quais deverão apresentar o trabalho de pesquisa, o produto de intervenção e a produção escrita denominada Dossiê, no qual devem constar: a Introdução; o Objetivo da Pesquisa; a Delimitação/Justificativa; os Procedimentos de Ação/Metodologia; a Análise e Discussão dos Resultados, a Proposta de Elaboração do Produto (Intervenção); as Referências e os Anexos. Levando-se em consideração que o PIC será desenvolvido de fevereiro a dezembro do ano letivo 2019, a Comissão Coordenadora do PIC, após diálogo com os docentes participantes e em reunião com as turmas dos cursos técnicos, deliberou o valor de 15 pontos para cada etapa de execução, portanto, ao PIC será atribuído um valor total de 30 pontos, computados na média final de todos os componentes curriculares que integram o projeto. A primeira etapa do PIC dar-se-á entre os meses de Fevereiro a Julho, quando será realizada, neste último mês, a apresentação das pesquisas dos Grupos de Trabalho, denominada **QUALIFICAÇÃO**. Na ocasião, dentre os professores participantes do PIC, serão realizados sorteios, a fim de compor a equipe examinadora para cada eixo temático, ou seja, para cada exposição/apresentação de um eixo temático, haverá três docentes responsáveis por avaliar os respectivos Grupos de Trabalho. Essa estratégia visa possibilitar a participação de todos os docentes no processo de avaliação, bem como estabelecer um critério de isonomia na avaliação dos trabalhos de pesquisa. A segunda etapa do projeto, por sua vez, acontecerá entre os meses de Agosto e Outubro, período em que os GT vão alinhar os últimos dados da pesquisa e revisar as análises previamente apresentadas, como também acrescentar novos conteúdos ou reforçar os já existentes, com base nas intervenções realizadas pelos docentes participantes que atuaram como

equipe examinadora do trabalho de pesquisa. Ao final dessa etapa, em outubro, ocorrerá a chamada **DEFESA DO TRABALHO**, momento em que os Grupos de Trabalho vão apresentar a conclusão dos trabalhos de pesquisa, por meio da exposição dos dados coletados e analisados, os resultados obtidos e a discussão sobre eles, bem como socializar o produto elaborado como proposta de intervenção, a partir dos apontamentos realizados com base na pesquisa efetuada. Por fim, entre os meses de novembro e dezembro, a Comissão Coordenadora do PIC, a partir da **Ficha de Avaliação do Desempenho da Aprendizagem (FADA)**, realizará juntamente com os discentes e professores participantes do PIC a avaliação da ação pedagógica, visando registrar os pontos exitosos e os pontos a melhorar, a fim de descortinar e propor novas estratégias metodológicas ao PIC. Ressalta-se, porém, que nesses dois últimos meses, não haverá atribuição de notas aos discentes, haja vista que se trata apenas da avaliação do processo de execução do Projeto de Integração Curricular.

Cronograma de atividades:

Considerando-se todo o percurso metodológico a ser executado ao longo do PIC, segue abaixo a tabela com a descrição das atividades correspondentes a cada etapa do projeto:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR – PIC	
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento Pedagógico com a equipe do ensino (técnicos e docentes); ✓ Elaboração do projeto – fase introdutória; ✓ Apresentação do projeto aos discentes e inserção de sugestões;
Março	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração do material de orientação de execução do PIC (planilhas, cronograma de reuniões, escala de professores-referência, estrutura da produção textual do Dossiê e Ficha de Avaliação do Examinador);
Abril a Junho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião dos Grupos de Trabalho; ✓ Elaboração dos elementos da pesquisa (critérios da produção científica); ✓ Desenvolvimento da primeira fase do trabalho de pesquisa;
Julho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ QUALIFICAÇÃO dos trabalhos de pesquisa;
Agosto a Outubro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisão do Trabalho de Pesquisa a partir dos pontos levantados pela Equipe Examinadora da Qualificação; ✓ Complementação de dados, acompanhada das análises e discussões dos resultados obtidos; ✓ Revisão Geral da pesquisa desenvolvida, com o auxílio dos professores-referência, atentando-se a todos os critérios de avaliação; ✓ Revisão da Produção Escrita do Dossiê;
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ DEFESA DO TRABALHO, por meio da apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho;
Novembro e Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aplicação da Ficha de Avaliação do Desempenho da Aprendizagem, pela Comissão Coordenadora do PIC, aos discentes e professores participantes do projeto.

Referências:

- BRASIL. CNE/CEB. Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**, Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Básica 2012. Disponível em http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CNE_CEB-06_2012.pdf
- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2018.
- BRASIL, Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 2017.